



Somos os primeiros habitantes dessas terra. Exigimos a demarcação; exigimos o fim da PEC 215; exigimos o fim do genocídio e pedimos a SOLIDARIEDADE aos coletivos Macanudos, Quilombolas, Camaleão, DCE e todos os demais simpatizantes da causa, para que conheçam nossa história e nossa luta.

Contamos com todos/as nessa caminhada de LUTA, JUSTIÇA e PAZ!

PROGRAMAÇÃO:

03/11: terça-feira. A partir das 09:30

Local: Centro de Convivência

Mesa de informações

(folders, pafletos e pinturas indígenas)

04/11: quarta-feira. As 12: 00

Local: RU CC Mar/ Campos Saúde

Mesa de informações

(folders, pafletos e pinturas indígenas)

05/11: quinta-feira. A partir das 16:00

Local: Centro de Convivência.

Mesa de informações

(folders, pafletos e pinturas indígenas)

06/11: sexta-feira. A partir das 14:30 Caminhada contra o Genocídio Indígena e a PEC 215. Ato em apoio aos Guarani-Kaiowá.

Concentração: Largo Dr. Pio

Trajeto: Saída do Largo seguindo pela Bacelar/ Benjamin Constant/ Marechal e retorno ao local de concentração.

09/11: segunda-feira . Das 13:00- 14:00

Discussão no Programa FM Café.

Rádio FURG FM, 106,7 MhZ .

Terra, vida, justiça e
demarcação Já!
A LUTA NÃO PARA.



Realização:



Coletivo de Estudantes Indígenas da FURG

Apoio:
Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis- PRAE
Coordenação de Ações Afirmativas-CAAF/DIDES

ESTUDANTES INDÍGENAS DA FURG CONTRA O GENOCÍDIO E A PEC 215



Sobrevivemos lutando pelos nossos direitos, pela demarcação de nossa terra, pelo direito a nossa cultura, nossa arte e nossa VIDA. Nesse processo de luta pela existência, enfrentamos a omissão, o abandono do estado, a violência do latifúndio, o preconceito, a força armada dos pistoleiros. Todos os dias um de nossos parentes morrem em algum lugar do nosso país BRASIL! Que país é esse que mata, que some com nossos índios, que exterminam com nossos líderes?

Em todas as línguas gritamos por SOCORRO, por JUSTIÇA, por PAZ! Já BASTA! Nesse momento nossos irmãos do Mato Grosso do Sul, os Guarani-Kaiowás estão sofrendo atrocidades por insistir na retomada das suas terras ancestrais, onde as demarcações seguem parada na gaveta do governo. Reivindicamos, e essa está sendo a nossa sentença de morte. O Mato Grosso do Sul, é reduto do agronegócio, não quer saber de devolver as terras dos indígenas. Isso tudo por ganância do maldito capitalismo. O agronegócio do Mato Grosso do Sul está sendo regado com sangue indígena.

Nós, estudantes indígenas da Universidade Federal do Rio Grande-FURG, juntamente com os apoiadores da causa estaremos nas ruas de Rio Grande pedindo clamor: "CHEGA DE VIOLÊNCIA, CHEGA DE MATANÇA, CHEGA DE MASSACRE!!

Nosso lema é a conversa... Mas também estamos prontos para lutar. Não seremos extintos. A resistência dos povos indígenas continua. Somos os primeiros habitantes dessa terra, mas o governo esqueceu-se disso! Exigimos a demarcação; exigimos o fim da PEC 215; exigimos o fim do genocídio e pedimos SOLIDARIEDADE a todos/as simpatizantes da causa para que conheçam nossa história e nossa cultura. Apenas suplicamos nossos direitos e viver em paz.

Contamos com todos nessa caminhada de LUTA, PAZ e JUSTIÇA.

TERRA, VIDA, JUSTIÇA E DEMARCAÇÃO!

